



# Doença Falciforme



Meu bebê tem  
Doença Falciforme

O que fazer?



Agência Nacional de Vigilância Sanitária





Diretor Presidente  
Gonzalo Vecina Neto

Diretores  
Luiz Carlos Wandreley Lima  
Luiz Felipe Moreira Lima  
Luiz Milton Veloso Costa  
Ricardo Oliva

Gerente-Geral de Sangue, outros Tecidos e Órgãos  
Beatriz Mac Dowell Soares

Sub-comitê de Hemoglobinopatia  
Sara T. O. Saad  
Isis Quezado Magalhães  
Marco Antônio Zago  
Rosana Vilela  
Clarisse Lobo

Design Gráfico  
Gerência de Comunicação Multimídia

Divulgação  
Unidade de Divulgação  
divulga@anvisa.gov.br



## O que é Anemia Falciforme ?

A Doença Falciforme é uma doença hereditária do sangue, que afeta 1 em cada 1.000 cidadãos brasileiros.

Há vários tipos diferentes de Doença Falciforme, que variam quanto à gravidade, alguns causando muitos problemas e outros, quase nenhum.

Algumas complicações da Doença Falciforme podem afetar o bebê, tornando, então, necessário que você esteja consciente a respeito dos conceitos de alguns problemas que poderão ocorrer com seu filho, e como preveni-los.

## Porquê meu bebê nasceu com Anemia Falciforme?

Para responder a essa pergunta, é necessário que você entenda um pouco sobre o processo de produção de glóbulos vermelhos e de hemoglobinas.

A hemoglobina é essencial para a saúde porque transporta o oxigênio do pulmão para todos os órgãos do corpo.

A hemoglobina normal é chamada de A e os indivíduos normais são considerados AA, porque recebem uma parte do pai e outra da mãe.



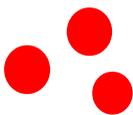
Na Doença Falciforme a hemoglobina produzida é anormal e é chamada de S. Quando a pessoa recebe de um dos pais a hemoglobina A e de outro a hemoglobina S, ele é chamado de “traço falcêmico”, sendo representado por AS. O portador de traço falcêmico não é doente, sendo portanto assintomático e só é descoberto quando é realizado um estudo familiar.



Quando ambos os pais são portadores de Traço Falcêmico, alguns filhos podem ser doentes, portadores do Traço Falcêmico, ou ainda, podem ser normais.

Quando uma pessoa recebe de ambos, pai e mãe, a hemoglobina S, ela nasce com Doença Falciforme cuja representação mais comum é SS.

Existem outras formas de apresentação da Doença Falciforme, quando um dos pais é portador de Traço Falcêmico e o outro é portador de alguma hemoglobina variante. As mais comuns são Hemoglobina C, Hemoglobina D e Traço Talassêmico.



GLÓBULO NORMAL (A)



GLÓBULO FALCIFORME (S)

A hemoglobina S, dentro da hemácia, faz com que a mesma perca a sua maleabilidade, se torne rígida e “grude” na parede dos vasos do corpo, diminuindo a circulação do sangue naquela região.

Com a diminuição da circulação aparecerão os sintomas da doença.

## Quais são os sintomas mais comuns da Doença Falciforme?

A Doença Falciforme pode manifestar-se de forma diferente em cada indivíduo. Uns têm apenas alguns sintomas leves, já outros apresentam um ou mais sinais ou sintomas. Estes variam com a idade e, sobretudo, com os cuidados que se têm para preveni-los.

Os sintomas relativos à doença costumam surgir após os seis meses de idade. O quadro abaixo resume os sinais de alerta da doença, ou seja aqueles que indicam que você deve levar seu bebê à **emergência**, mesmo sem ter consulta marcada, e como eles podem ser reconhecidos.

SINAIS SINTOMAS	O QUE CORRESPONDE
IRRITAÇÃO CHORO CONTÍNUO FALTA DE APETITE	<b>DOR:</b> É UM DOS SINTOMAS MAIS FREQUENTES DA DOENÇA FALCIFORME CAUSADO PELA OBSTRUÇÃO DE PEQUENOS VASOS PELOS GLÓBULOS VERMELHOS EM FOICE. A DOR PODE SE LOCALIZAR NOS OSSOS OU NAS ARTICULAÇÕES, NO TÓRAX, NO ABDOME, PODENDO ATINGIR QUALQUER LOCAL DO CORPO. ESSAS CRISES TÊM DURAÇÃO VARIÁVEL E PODEM OCORRER VÁRIAS VEZES AO ANO. GERALMENTE SÃO ASSOCIADAS AO TEMPO FRIO, INFECCÕES, OU À DESIDRATAÇÃO.
CANSAÇO DESÂNIMO SONO EXCESSIVO	<b>ANEMIA:</b> A HEMÁCIA DO PACIENTE FALCÊMICO É PRODUZIDA NORMALMENTE. NO ENTANTO, COMO É ALTERADA, ELA É DESTRUÍDA RAPIDAMENTE, O QUE LEVA AO APARECIMENTO DE ANEMIA. ESTA ANEMIA NÃO É CORRIGIDA COM VITAMINAS E FAZ PARTE DA DOENÇA, QUE VAI ACOMPANHAR O BEBÊ POR TODA A VIDA.
OLHOS AMARELADOS URINA ESCURA	<b>ICTERÍCIA:</b> QUANDO O GLÓBULO VERMELHO, QUE “GRUDOU NA PAREDE DOS VASOS”, SE ROMPE, APARECE UM PIGMENTO AMARELO NO SANGUE QUE SE CHAMA BILIRRUBINA. A URINA SE TORNA COR DE COCA-COLA E O BRANCO DOS OLHOS TORNA-SE AMARELO. É UM SINAL MUITO FREQUENTE DA DOENÇA. O QUADRO NÃO É CONTAGIOSO E NÃO DEVE SER CONFUNDIDO COM HEPATITE.
BARRIGA INCHADA	<b>BAÇO AUMENTADO:</b> ALGUMAS VEZES, PODE OCORRER O QUE CHAMAMOS DE “SEQUESTRO ESPLÊNICO”, QUE CORRESPONDE A UMA COMPLICAÇÃO DA DOENÇA, CAUSADA POR OBSTRUÇÃO DOS VASOS DO BAÇO (UM ÓRGÃO QUE SE LOCALIZA NA PARTE SUPERIOR DA BARRIGA, À ESQUERDA). LEVA À DOR NESTA REGIÃO E BARRIGA INCHADA. ESSAS COMPLICAÇÕES CONSTITUEM UMA EMERGÊNCIA, PODENDO LEVAR À ANEMIA GRAVE COM NECESSIDADE DE TRANSFUSSÃO DE SANGUE. A CRIANÇA DEVE SER LEVADA PARA O HOSPITAL. O SEU MÉDICO DEVE EXPLICAR-LHE COMO SE PALPA O BAÇO DO SEU BEBÊ, PARA QUE VOCÊ FAÇA O CONTROLE DO SEU TAMANHO. É A MELHOR FORMA DE SE IDENTIFICAR ESSA COMPLICAÇÃO.
FEBRE ACIMA DE 38°C TOSSE DIARRÉIA	<b>INFECCÃO:</b> EM CRIANÇAS DE ATÉ 5 ANOS, A INFECCÃO, QUE GERALMENTE SE APRESENTA COMO GRIPE, RESFRIADO OU FEBRE, CORRESPONDE A UM FATOR QUE PODE PROVOCAR DORES, ALÉM DE AGRAVAR A ANEMIA. É A PRINCIPAL CAUSA DE MORTE DO BEBÊ. POR ISSO, O BEBÊ COM ANEMIA FALCIFORME DEVE FAZER USO DE ANTIBIÓTICO, COM O OBJETIVO DE PREVENIR OS EPISÓDIOS INFECCIOSOS, A PARTIR DOS PRIMEIROS MESES DE IDADE, ATÉ OS 5 ANOS, ALÉM DE TAMBÉM RECEBER VACINAS ESPECIAIS, PARA PREVENIR ALGUMAS INFECCÕES.
INCHAÇO E VERMELHIDÃO DE PÉS E MÃOS	<b>SÍNDROME “MÃO-PÉ”:</b> NAS CRIANÇAS PEQUENAS AS CRISES DE DOR PODEM OCORRER NAS MÃOS E NOS PÉS CAUSANDO INCHAÇO, DOR E VERMELHIDÃO NO LOCAL. ESSA É UMA SITUAÇÃO QUE NECESSITA DE ATENÇÃO MÉDICA IMEDIATA. DESSE MODO, É IMPORTANTE QUE SEJA LOGO RECONHECIDA E ENCAMINHADA À EMERGÊNCIA DO HOSPITAL.

## Meu filho vai crescer normalmente?

Crianças com Doença Falciforme podem crescer e se desenvolver mais lentamente que crianças normais. Elas são frequentemente mais magras e entram na puberdade mais tarde do que o normal, por volta dos 17 anos. A função sexual, entretanto, é normal.

Geralmente, na idade adulta, sua estatura é normal, embora, na maioria das vezes, permaneçam magras.

## Posso amamentar o meu bebê ?

Seu bebê deve ser alimentado como qualquer outro bebê. Deve receber leite materno até os seis meses, pois este representa a principal fonte de nutrientes para o crescimento adequado. Após os seis meses, a alimentação deve ser semelhante à de qualquer criança, ou seja, rica em frutas, legumes, verduras e proteínas de origem animal.



## E quanto à capacidade de aprendizado na escola?

Crianças com Doença Falciforme não apresentam qualquer deficiência no aprendizado. No entanto, algumas vezes, pode ser necessário um reforço no conteúdo escolar, para recuperar possíveis faltas às aulas devido a internações hospitalares ou crises de dor.

## E a dentição do meu bebê?



O desenvolvimento dental na Doença Falciforme é normal. Os cuidados especiais estão indicados na prevenção da cárie dentária. Todos devem escovar os dentes após ingestão de qualquer tipo de alimento, principalmente os ricos em açúcar.

É importante ressaltar que o uso continuado de antibióticos, nos primeiros 5 anos de vida, não causa qualquer dano à dentição do seu bebê.

## Devo seguir o calendário de vacinação normal?

Sim, você deve seguir o calendário de vacinação realizado pelos postos de saúde, bem como participar de todas as campanhas públicas de vacinação. Além disso, ele deve receber algumas vacinas especiais, como demonstrado na página seguinte.

Você deve trazer o cartão de vacinação a cada consulta do seu bebê.



## Calendário vacinal da criança com anemia falciforme:

<b>NASCIMENTO</b> 	BCG intradérmico Hepatite B
<b>1 MÊS</b>	Hepatite B
<b>2 MESES</b> 	Tríplice Antipólio oral Anti-Hemófilo do tipo B
<b>4 MESES</b> 	Tríplice Antipólio oral Anti- Hemófilo do tipo B
<b>6 MESES</b> 	Tríplice Antipólio oral Anti- Hemófilo do tipo B hepatite
<b>9 MESES</b> 	Anti-sarampo
<b>15 MESES</b>	Reforço Tríplice Antipólio oral MMR Reforço anti- Hemófilo do tipo B
<b>2 ANOS</b> 	Anti-Pneumocócica
<b>4 A 6 ANOS</b>	Reforço Tríplice e antipólio oral
<b>5 ANOS</b>	Reforço anti-Pneumocócica
<b>&gt; 6 ANOS</b>	Dupla tipo adulto a cada 10 anos

### O meu filho terá problemas com o uso de antibiótico por tanto tempo?

Não. O uso de antibiótico profilático (preventivo de infecções) está SEMPRE indicado para o paciente com Doença Falciforme. Essa prática é reconhecida como um grande avanço no tratamento dessa doença, evitando, muitas vezes, sérias complicações e até a morte do bebê.

Cabe ressaltar que o uso diário de antibióticos **não** “estraga a dentição”, **não** “provoca diarreia, dor de barriga ou vômitos” e **não** “diminui o apetite”. Caso reste alguma dúvida, converse com seu médico, pois apenas ele é capaz de lhe fornecer as informações corretas sobre esse assunto.



## **O que devo fazer em caso de emergência?**

Você deve levar o seu bebê ao pronto socorro do Hospital que o atende. Se você e seu bebê estiverem em local muito afastado do Centro de Atendimento, ou se estiver sendo atendido em outro hospital, você deverá mostrar ao médico que estiver fazendo o atendimento, a carteira com o diagnóstico do bebê.

Você deve sempre levar este manual consigo, pois o médico poderá consultá-lo. Caso o médico ainda tenha alguma dúvida quanto à conduta a seguir, deverá telefonar para o Centro de Referência, onde o plantonista, que também é hematologista, irá atendê-lo.

## **Dez mandamentos de cuidados com o bebê**

Preste bastante atenção aos itens abaixo. Eles têm como objetivo orientar os familiares do bebê com Anemia Falciforme, quanto aos cuidados básicos que se devem ter com ele.

É fundamental que você os siga, rigorosamente.

**1 - Seguir rigorosamente as orientações médicas**

**2 - Dar ao seu bebê, o antibiótico profilático.**

**3 - Dar ao seu bebê ácido fólico na forma de frutas ou vegetais. Sob prescrição médica, usar o medicamento.**

**4 - Procurar atendimento médico, a cada sinal de alerta**

**5 - Oferecer bastante líquido, sobretudo em dias quentes**

**6 - Manter o bebê agasalhado (meias e luvas), em dias frios**

**7 - Fazer prevenção de cáries e tratamento dentário**

**8 - Seguir o calendário vacinal**

**9 - Controlar o tamanho do baço de seu bebê, através da palpação abdominal, orientada pelo seu médico.**

**10 - Manter uma boa alimentação**

*Realização*

Agência Nacional de Vigilância Sanitária  
Gerência-Geral de Sangue, outros Tecidos e Órgãos  
Subcomitê de Hemoglobinopatia

[www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)

*Design Gráfico*

Gerência de Comunicação Multimídia

*Divulgação*

Unidade de Divulgação  
[divulga@anvisa.gov.br](mailto:divulga@anvisa.gov.br)